

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ENFERMEIRO DO SEXO MASCULINO: BARREIRAS QUE DIFICULTAM AS PRÁTICAS PREVENTIVAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO

**Relatoria:** BRUNA TELES DOS SANTOS MOTTA  
ANA RITA RIBEIRO DA CUNHA

**Autores:** ALEKSANDRA PEREIRA COSTA  
ABELARDO DOURADO DE ALCÂNTARA JÚNIOR  
WALESKA LIMA LEITE

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O crescimento desordenado de células epiteliais que revestem o útero, podendo acometer tecidos vizinhos, é denominado câncer de colo de útero, sendo responsável por matar cerca de 275 mil mulheres anualmente no mundo, ficando na quarta posição entre os cânceres que mais matam no Brasil. **OBJETIVOS:** investigar se os enfermeiros do gênero masculino enfrentam barreiras que dificultam as práticas preventivas de câncer do colo do útero em Unidades Básicas de Saúde do Município de Campina grande- Pb. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em Unidades Básicas de Saúde da Família, nos meses de setembro e outubro de 2014, no município de Campina Grande- Paraíba. Fizeram parte do estudo cinco enfermeiros do gênero masculino. Foi utilizada a técnica da entrevista através de um formulário semi-estruturado como instrumento para coleta de dados, sendo respeitado o que vem a ser preconizado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12, com parecer favorável nº 31973814.1.0000.5175. No tratamento, os discursos foram submetidos á análise de conteúdo do tipo temático, proposto por Laurence Bardin. **Resultados :** Em relação às principais barreiras que dificultam o exame preventivo, emergiram quatro categorias, são elas: sentem-se envergonhas e constrangidas; o constrangimento por parte de mulheres na menopausa e /ou idosas; ausência de conhecimentos sobre a importância do exame/ tabus/mitos, e ser homem :fator decisivo para recusa ou não da realização do exame. **CONCLUSÃO:** Assim demonstrou-se que os enfermeiros do gênero masculino esbarram em diversas barreiras, sendo a vergonha o sentimento que cria um maior obstáculo para o enfermeiro na realização do papanicolaou, devendo o enfermeiro buscar alternativas para tentar vencer tais barreiras, de forma a conciliar o método a se utilizar, com a subjetividade de cada mulher, respeitando seus valores, cultura, crenças, medos.